

NEWSLETTER

PEÇA DO MÊS | novembro

Miniatura de Ascensor

Este modelo reduzido de Ascensor, remonta a 1892, tendo sido idealizado e construído por Joaquim Borges Cardoso, sócio da firma Cardoso & d' Argent, construtora, entre outros empreendimentos, dos Ascensores de Lisboa e do Elevador de Santa Justa. Acredita-se que tenha servido como elemento de estudo à instalação da tração a vapor nos Ascensores.

Foi objeto de minucioso restauro nas oficinas da então Direção de Manutenção de Santo Amaro e o seu interesse maior reside, para além de todo o cuidado estético colocado na sua construção, no sistema mecânico, tão bem concebido e executado, que bastaram intervenções de limpeza e lubrificação para, de novo, o colocarem em perfeitas condições de funcionamento, apesar de ter estado parado dezenas de anos.

Em algumas visitas do Museu da Carris é possível colocar esta peça a funcionar e ouvir o seu som particular.

Breve história dos Ascensores e Elevadores de Lisboa

Os ascensores e elevadores de Lisboa surgiram da necessidade de estabelecer um transporte colectivo para vencer as colinas de Lisboa. Nessas ruas íngremes e inclinadas a tração animal não seria eficaz. Os Ascensores do Lavra (1884), Glória (1885) e Bica (1892) serão construídos pela Companhia de Ascensores Mecânicos de Lisboa e o

Elevador de Santa Justa (1902) pela Empresa do Elevador do Carmo. Entre outros engenheiros, Raul Mesnier du Ponsard terá uma participação valiosa nestes projectos. Os ascensores funcionaram primeiro com um sistema de contrapeso de água, em seguida a vapor e, finalmente, a eletricidade. Por volta de 1927 estes emblemáticos veículos passariam a pertencer à CARRIS. Em 2002, os três ascensores e o elevador foram classificados como Monumentos Nacionais.

Além destes ascensores e elevador, outros existiram, todavia, com o surgimento dos elétricos (1901) foram sendo substituídos por carreiras. A título de exemplo mencionamos o ascensor da Estrela, da Graça ou do Município-Biblioteca.

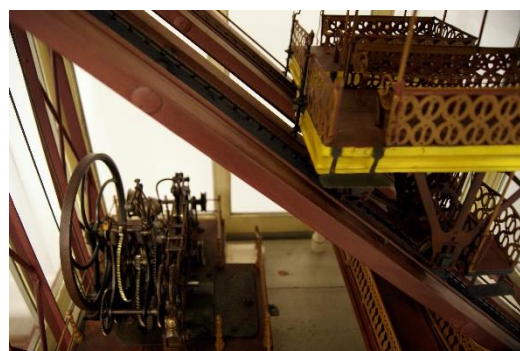


Fig. 1 e 2 - A maquete pode ser observada no Núcleo 1 do Museu da Carris.

NOVIDADES | novembro

Oficinas de Férias de Natal

Em dezembro preparámos um programa divertido para os seus filhos no período de férias letivas. Três dias com visita e desafios, oficinas artísticas, jogos e brincadeiras com muito espírito natalício.

Datas: 21, 22 e 23 de dezembro (2ª feira, 3ª feira e 4ª feira)

Horário: das 9h às 17.30h

Idades: 5-12 anos

Nº Participantes: de 15 a 18 crianças

Preço: 55€ / 45€ Desconto Colaborador CARRIS ou Irmãos

***Sem refeições incluídas**

Saiba mais através de museu@carris.pt.



Fig. 3 - Oficinas de Férias de Natal 2019.

SABIA QUE...

Foi em 1994 que se inaugurou a presença feminina na condução de elétricos da CARRIS.

Na CARRIS as mulheres integraram a condução na década de 90, no âmbito da aquisição dos novos elétricos articulados que entraram ao serviço em 1995 e da remodelação 45 Elétricos tradicionais em 1996. A empresa procurava assinalar um período de mudança e de modernidade.

Foi no dia 17 de outubro de 1994 que se realizou o primeiro curso de conductores de elétricos, integrando nove senhoras. Eram estudantes,

secretárias e escriturárias. De um total de aproximadamente duzentas candidatas, foram selecionadas nove depois de percorrerem todos os testes preliminares. Este momento foi assinalado com uma reportagem no Telejornal da RTP1 no dia 16 de outubro de 1994.

Atualmente, é bastante comum observar uma guarda-freio ou motorista a conduzir um veículo da CARRIS. Existem cerca de 80 colaboradoras no tráfego das quais 26 são guarda-freios.



Fig.4 - As 9 candidatas selecionadas em 1994.